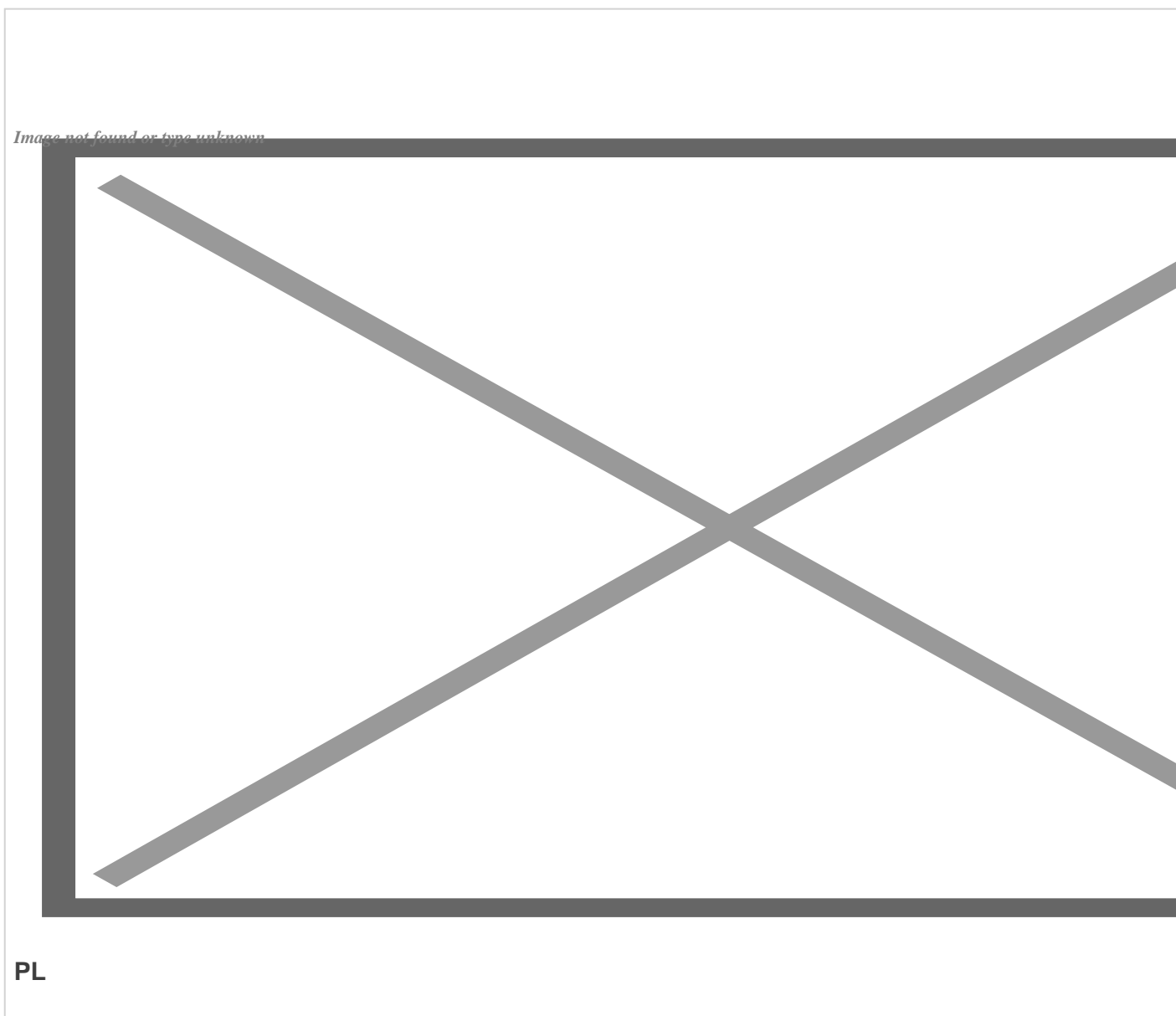


A reunião malsucedida



Por Guillermo Alvarado

O fracasso da chamada Cúpula das Américas, um encontro absurdo e inoportuno, foi retratado na violenta agressão policial contra uma mulher que protestava na rua, quando o presidente dos EUA, Joseph Biden, passava por lá rumo à sede do encontro.

A mulher foi derrubada brutalmente, esbofeteada e reduzida pela força, enquanto que outros policiais impediam que os transeuntes a protegessem. Alguns minutos mais tarde, Biden dizia perante seu incompleto auditório que a democracia é um elemento essencial do futuro.

O breve e superficial discurso do presidente norte-americano também não conseguiu esquivar as vaias de um grupo de jovens que, para variar, foram detidos pela polícia.

O secretário de Estado norte-americano Antony Blinken também não guardará boas lembranças. Em um fórum para estudantes de jornalismo realizado no âmbito da “cúpula” foi confrontado pela passividade do país no caso do assassinato da jornalista palestina Shireen Abu Akleh.

A comunicadora também tinha a nacionalidade norte-americana, porém, até agora, o governo de Washington não condenou o regime de Israel, culpado do crime.

Luis Almagro, chefe da OEA, também não conseguiu livrar-se das críticas ao ser repreendido por outro cidadão norte-americano por sua responsabilidade no golpe de Estado contra o ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, e seu apoio à usurpadora Jeanine Áñez.

“Tem as mãos manchadas de sangue”, gritou o jovem, igualmente detido pelos policiais, em referência aos massacres de Sacaba e Senkata, onde ao menos 36 pessoas morreram na batalha pela restauração da democracia, justamente um dos temas focalizados pelo encontro continental.

A desavença esteve presente na própria organização da malograda reunião. A professora Adela Panezo Asprilla, foi obrigada a renunciar ao cargo de porta-voz do grupo de trabalho de Governabilidade Democrática por causa das ameaças recebidas.

Seu pecado foi ter questionado a democracia no país organizador, onde predomina a corrupção, o nepotismo, os conflitos de interesses, a população empobrece, e muitos mergulham na miséria.

Por sinal, desistiu forçada por grupos ligados à máfia contra-revolucionária de Miami, que pouco sabe de democracia.

Em próximos comentários analisaremos detidamente os documentos que surgiram da cúpula que fracassou desde que foi concebida.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/290498-a-reuniao-malsucedida>



Radio Habana Cuba